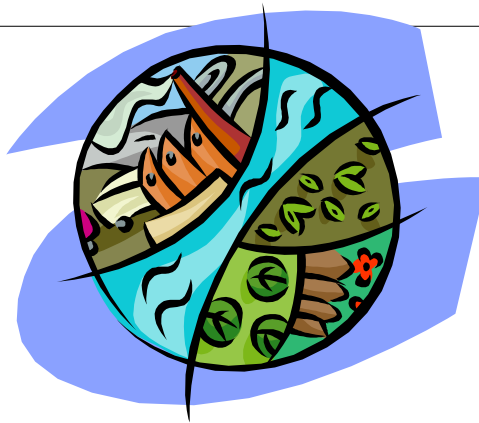


ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA)



1

IV. Estudos de Alternativas



- Apresentar as **alternativas tecnológicas e locais** para implantação do empreendimento e a análise que culminou com a escolha da alternativa apresentada no estudo ambiental.
- As alternativas propostas devem ser confrontadas com a hipótese da não execução do projeto (**alternativa zero**), conforme a Res. CONAMA 001/86 (Artigo 5º, inciso I).

2

V. Aspectos Legais e Institucionais



- Apresentar a **legislação** e **normas ambientais** aplicáveis à tipologia do empreendimento e sua localização, em níveis federal, estadual e municipal
- Avaliar e informar as **obrigações, proibições e recomendações**, referenciando-as aos instrumentos legais e regulamentos, considerando:
 - As atividades a serem desenvolvidas pelo empreendimento
 - O alcance espacial dos impactos ambientais
 - A área de influência do empreendimento e seus ecossistemas
 - processo de licenciamento ambiental

3

VI. Compatibilidade com PPP Colocalizados



- Em atendimento ao Art. 5º da Res. CONAMA 001/86, descrever e espacializar os planos e programas governamentais nas esferas municipal, estadual e federal, bem como projetos públicos e privados propostos e em implantação na área de influência do empreendimento, e sua compatibilidade (ver manual)

4

VII. Caracterização do empreendimento



- Realizar a caracterização do empreendimento com base em todos os dados e informações do projeto proposto (plantas, ilustrações, tabelas e anexos) que venham a tornar a descrição do empreendimento clara e coesa.
- Caracterizar todas as intervenções previstas para a implantação do empreendimento, com quantitativos e informações especializadas (consultar manual)
- No Capítulo 4 do Manual são apresentadas as orientações detalhadas para o desenvolvimento da Caracterização de Empreendimentos, conforme as diferentes tipologias de projetos.

5

VIII. Áreas de Influência



- Conforme o Art. 5º da Res. CONAMA 001/86, o EIA deve conter a definição dos **limites da área geográfica a ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos**, denominada **área de influência do projeto**, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza.
- Para um mesmo nível de abordagem poderão eventualmente ser definidos diferentes limites geográficos para os estudos dos meios físico, biótico e socioeconômico.

Áreas de Influência por tipologia
Aeroportos
Microdistritos
Estações
Baixadas
Terminais Logísticos
Dutos
Linhas de Transmissão
Barrações e Hidrelétricas
Unidade de Açúcar e Alcool
Indústrias
Termostética/ABE
Parqueamento de Solo
Mitigação
Áreas de Instalação Sólidas

6



• Tipos de AI

- Área Diretamente Afetada (ADA)- corresponde à área que sofrerá a ação direta da implantação e operação do empreendimento.
- Área de Influência Direta (AID) - corresponde à área que sofrerá os impactos diretos de implantação e operação do empreendimento.
- Área de Influência Indireta (AII) – corresponde à área real ou potencialmente sujeita aos impactos indiretos da implantação e operação do empreendimento.

7

IX. Diagnóstico ambiental



- Apresentar informações sobre os principais aspectos dos meios físico, biótico e socioeconômico das áreas de influência, que serão passíveis de alterações significativas em decorrência do projeto, em suas fases de planejamento, implantação e operação.
- Informações poderão ser obtidas por levantamentos de campo ou por meio de consultas a dados secundários
- Informações deverão ser apresentadas em mapas temáticos ou outros meios de visualização espacial

8



- O nível de aprofundamento dos estudos ambientais poderá ser diferenciado, podendo, por exemplo, ser superficial para a AII e detalhado para a ADA do empreendimento
- No Capítulo 6 do Manual é proposto o conteúdo a ser apresentado no diagnóstico nos diferentes níveis de detalhamento requeridos para cada meio e tipologia de empreendimento.

9

X. Identificação e Avaliação dos Impactos



- Identificar e avaliar, com as devidas quantificações e especializações, os impactos ambientais decorrentes das atividades de planejamento, implantação e operação do empreendimento proposto. Para tanto, apresentar:
 - Os procedimentos metodológicos adotados;
 - A identificação dos aspectos inerentes ao empreendimento e dos fatores ambientais impactados; e
 - A descrição e avaliação dos impactos decorrentes do empreendimento, de acordo com critérios previamente estabelecidos.

10

XI. Programas de Mitigação, Monitoramento e Compensação



- Apresentar os Planos e Programas Ambientais contendo medidas preventivas, mitigadoras e/ou compensatórias associadas a cada impacto negativo identificado e analisado, relacionando-as com a regulamentação a ser atendida.
- Indica-se que os Programas Ambientais sejam apresentados por fase do empreendimento, fator ambiental e impacto a que se destinam.

11

XII. Prognóstico Ambiental



- Avaliar a situação ambiental das áreas de influência com a implantação e operação do empreendimento, considerando a adoção dos programas ambientais propostos.
- Realizar uma comparação da situação ambiental das áreas de influência, considerando os cenários com ou sem o empreendimento e apresentada a síntese dos benefícios e ônus.

12

XIII. Conclusões



- Apresentar as principais conclusões acerca da viabilidade ambiental do empreendimento, bem como as recomendações que possam alterar a viabilidade do mesmo.

13

XIV. Referências



- Listar a bibliografia utilizada para obtenção de dados secundários na elaboração do estudo ambiental.

14

XV. Equipe técnica



- Listar, para todos os componentes da equipe técnica responsável pelo estudo, o nome, formação acadêmica, registro de classe e qual parte do estudo esteve sob sua responsabilidade.
- Além disso, apresentar as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART dos coordenadores de cada equipe de especialistas
- Ressalta-se que o Estudo Ambiental deverá ser realizado por equipe multidisciplinar habilitada.

15

XVI. RIMA



- O RIMA deverá ser apresentado de forma objetiva e adequada à sua compreensão. As informações devem ser traduzidas em linguagem acessível, ilustradas por infográficos, mapas, cartas, quadros, gráficos e demais técnicas de comunicação visual, de modo que se possam entender as vantagens e desvantagens do projeto, bem como todas as consequências ambientais de sua implementação.

16



XVI. RIMA

Conforme o Artigo 9º da Resolução CONAMA 01/86, deverá ser apresentado em volume separado, para o caso de EIA, o Relatório de Impacto Ambiental - Rima, refletindo as conclusões do estudo e contendo, no mínimo:

- Os objetivos e as justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais, planos e programas governamentais;
- A descrição do projeto e suas alternativas tecnológicas e locacionais, especificando para cada um deles, nas fases de construção e operação, a área de influência, as matérias primas, a mão de obra, as fontes de energia, os processos e técnicas operacionais, os prováveis efluentes, emissões, resíduos de energia, os empregos diretos e indiretos a serem gerados;
- A síntese dos resultados dos estudos de diagnósticos ambiental da área de influência do projeto;
- A descrição dos prováveis impactos ambientais da implantação e operação da atividade, considerando o projeto, suas alternativas, os horizontes de tempo de incidência dos impactos e indicando os métodos, técnicas e critérios adotados para sua identificação, quantificação e interpretação;

17



-
- A caracterização da qualidade ambiental futura da área de influência, comparando as diferentes situações da adoção do projeto e suas alternativas, bem como com a hipótese de sua não realização;
 - A descrição do efeito esperado das medidas mitigadoras previstas em relação aos impactos negativos, mencionando aqueles que não puderam ser evitados, e o grau de alteração esperado;
 - O programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos; e
 - Recomendação quanto à alternativa mais favorável (conclusões e comentários de ordem geral).

18

Estrutura



- **Estrutura:** Apresentar o RIMA com uma estrutura lógica e coerente. Descrever as ações do projeto que causam impactos, os impactos, as medidas mitigadoras, os impactos significativos e o monitoramento de forma integrada e equilibrada.
- **Autonomia:** Escrever o RIMA separadamente e evitar um formato que seja o resultado de uma junção de trechos copiados do EIA.
- **Anexos e adendos:** O RIMA é um documento único, sem anexos ou adendos (exceto por mapas e figuras).
- **Tamanho:** Elaborar o RIMA de forma sintética, com tamanho relacionado ao tipo, complexidade e tamanho do projeto.

19

Conteúdo



- **Referência ao EIA:** Fazer, no RIMA, referência clara e explícita ao EIA.
- **Diagnóstico:** Apresentar um diagnóstico sucinto da área.
- **Objetivos do projeto:** Definir claramente os objetivos do projeto.
- **Descrição do projeto:** Incluir na descrição:
 - elementos do projeto, localização, cronograma, fases do projeto, cargas ambientais relevantes (emissão, consumo de energia etc.) e alternativas de projeto consideradas.
 - Utilizar recursos visuais para facilitar o entendimento das etapas de execução de obra e projeto final, como mapas, croquis, infográficos e perspectivas ilustradas.

20



- **Descrição do meio que será afetado, impactos previstos e medidas mitigadoras adotadas:**
 - Descrever, de forma integrada, os elementos ambientais significativamente afetados, a projeção da condição destes elementos sem o projeto, as ações do projeto que podem gerar impactos significativos, os principais impactos previstos e as medidas adotadas para preveni-los, reduzi-los ou compensa-los, e medidas para aumentar os impactos positivos.
- **Descrição dos impactos, do monitoramento e das deficiências técnicas ou falta de conhecimento:**
 - Avaliar a efetividade das medidas adotadas para prevenir, reduzir ou compensar os impactos negativos ou para potencializar os impactos positivos.
- **Mapas e figuras:**
 - Apresentar, em mapas e figuras, a localização do projeto, incluindo os limites regionais e locais, e as principais características do projeto, em escalas adequadas ao tamanho e tipo do projeto.

21

Linguagem



- Idioma: Escrever o RIMA em Português.
- Estilo: Escrever o RIMA de forma simples, clara, concisa e sem termos técnicos.
- Siglas e abreviações: Explicar todas as siglas e abreviações na primeira vez que aparecem no texto.

22

Apresentação



- **Tamanho da parte textual do RIMA:**
 - Apresentar o RIMA em folhas tamanho A4 ou A3 dobrado em A4.
- **Número de páginas:**
 - Numerar as páginas do RIMA.
- **Design gráfico:**
 - O design do RIMA deve ser simples e atrativo. Formatar o texto de forma que propicie uma leitura fácil.
- **Síntese dos impactos:**
 - O RIMA pode conter quadros de fácil leitura e mapas que apresentem a síntese dos impactos.
- **Mapas:**
 - Apresentar mapas com referências, escala gráfica, orientação e legenda. Mapas diferentes na mesma escala devem ter, sempre que possível, a mesma base cartográfica.
- **Apresentação das alternativas:**
 - Apresentar as alternativas locais cartograficamente ou em outra forma gráfica sempre que possível.

23



- **Fotos, fotos aéreas e simulações visuais:**
 - Utilizar, quando possível, fotos, fotos aéreas e simulações visuais. Citar todas as imagens no texto e coloca-las, sempre que possível, perto do respectivo texto.
- **Versão eletrônica:**
 - Preparar uma versão eletrônica do RIMA em formato “.pdf”.

24